UTILIZAÇÃO DE QUESTIONÁRIOS COMO RECURSO METODOLÓGICO NA MONITORIA DE PATOLOGIA HUMANA APÓS RETORNO ÀS AULAS PRESENCIAIS: AVALIAÇÃO PELOS ESTUDANTES MONITORADOS

Vanweynne Pinheiro Nascimento[1]
Ana Caroline Rocha De Melo Leite[2]

RESUMO

Patologia Humana é uma disciplina de extrema importância para cursos da área da saúde, apresentando conteúdos frequentemente difíceis e complexos sob a perspectiva dos estudantes. Nesse contexto, a monitoria acadêmica surge como uma estratégia para auxiliar a consolidação do aprendizado, especialmente após o retorno das aulas presenciais no período pandêmico. Assim, o trabalho buscou avaliar a percepção dos estudantes acerca da monitoria de Patologia Humana, incluindo a utilização de questionários como recurso metodológico, no retorno das aulas presenciais no período pandêmico. Trata-se de estudo descritivo conduzido pelo monitor de Patologia Humana com estudantes da área da saúde da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab), no semestre letivo 2021.2. Para tanto, adotou-se, como uma das metodologias, a disponibilização e discussão, de forma remota, de questionários pelo monitor. Ao final do semestre, aplicou-se um formulário aos discentes presencialmente para avaliar o desempenho do monitor, especialmente em relação ao uso de questionários. Os formulários foram digitalizados e analisados. Dos 25 participantes, 72% consideraram excelente a atuação do monitor, igual quantitativo obtido ao se avaliar a utilização de questionário como uma das estratégias. Do total, 64% e 76% dos estudantes consideraram excelente a seleção dos conteúdos abordados pelos questionários e as correções e discussões virtuais, respectivamente. Conclui-se que a atuação do monitor de Patologia Humana frente a atividades direcionadas aos estudantes, após retorno às aulas presenciais na pandemia por Doença Coronavírus-19 (Covid-19), foi formidável, o que foi associado a uma excelente avaliação do uso de questionários, de seus conteúdos, correções e discussões.

Palavras-chave: Patologia Humana; Monitoria acadêmica; Metodologias.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, vanweynnepnascimento@gmail.com[1]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Docente, acarolmelo@unilab.edu.br[2]

ISSN: 2447-6161

INTRODUÇÃO

A Patologia Humana é uma disciplina de extrema importância no contexto dos cursos da área da saúde, pois possibilita o conhecimento de processos que rompem com a homeostasia, envolvendo alterações morfológicas, funcionais e moleculares, em células e tecidos, responsáveis pela ocorrência de doenças (KUMMAR; ABBAS; FAUSTO, 2010). Entretanto, os seus conteúdos são frequentemente vistos pelos estudantes como difíceis e complexos (ALMEIDA; COSTA; LOPES, 2016). Nesse contexto, a monitoria acadêmica de Patologia Humana figura como um processo fundamental para consolidar a aprendizagem dos discentes, qualificando as suas experiências e aprofundando sua compreensão acerca dos processos patológicos. Na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab), o componente curricular Patologia Humana é ofertado, simultaneamente, aos cursos de Enfermagem e Farmácia, fazendo parte do eixo de formação comum das graduações vinculadas ao Instituto de Saúde (ICS). Nela, o monitor realiza suas atividades a ambos os cursos, objetivando, por meio de diferentes meios, a fixação dos conteúdos abordados em sala de aula e a preparação dos estudantes para as avaliações da disciplina. Com o retorno das aulas presenciais pelo relaxamento das medidas sanitárias e isolamento social impostos pela pandemia por Doença Coronavírus – 19 (Covid-19)(BRASIL, 2021), a monitoria de Patologia Humana nos cursos de Enfermagem e Farmácia da Unilab experienciou a necessidade de conduzir ações presenciais associadas a atividades remotas, além do desafio de se adequar a nova forma de “fazer a educação” (OLIVEIRA et al., 2020). Para tanto, fez uso da aplicação e discussão de questionários, de forma remota e síncrona, com estudantes do semestre letivo 2021.2, como forma de fixar o conteúdo ministrado em sala de aula. Assim, o presente trabalho buscou avaliar a percepção dos estudantes acerca da monitoria de Patologia Humana, incluindo a utilização de questionários como recurso metodológico, no retorno das aulas presenciais no período pandêmico.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo conduzido pelo monitor de Patologia Humana com estudantes da referida disciplina, dos cursos de Enfermagem e Farmácia da Unilab, durante o semestre letivo 2021.2. Esse ocorreu no período de abril a agosto de 2022. Apesar do semestre letivo 2021.2 ter marcado o retorno integral das atividades curriculares da Unilab à modalidade de ensino presencial, com o relaxamento das medidas de distanciamento social demandadas pela pandemia por Covid-19, algumas atividades extracurriculares continuaram a ser desenvolvidas de forma remota ou de forma mista na Universidade. Nesse sentido, uma das metodologias adotadas pelo monitor, sob a supervisão e a orientação de uma das professoras da disciplina, foi a disponibilização e a discussão de questionários de fixação do conteúdo. Esses questionários foram construídos a partir dos conteúdos ministrados em sala de aula e com base nas referências bibliográficas utilizadas pelos professores, apresentando questões similares às questões propostas por estes em suas avaliações. Assim, foram produzidos os seguintes questionários: 1- Questionário de adaptação celular; 2- Questionário de lesão e morte celular; 3- Questionário de inflamação; 4- Questionário de reparo; 5- Questionário de disfunções hemodinâmicas; 6- Questionário de neoplasias; 7- Questionário de hipersensibilidades. Dessa forma, os estudantes tinham a oportunidade de avaliar seus conhecimentos previamente às provas e dispunham de um material didático extra. Além disso, uma parte fundamental desta atividade, para além da criação e disponibilização dos exercícios de fixação, foi a correção e a discussão das questões que os compunham, que acontecia de forma remota e síncrona. Assim, buscando uma maior adesão por parte dos estudantes da disciplina, e atendendo a uma demanda deles próprios, a correção e a discussão dos questionários aconteceram de forma remota, por meio a plataforma Google Meet, geralmente nas tardes de sábado, ou nas segundas-feiras à noite. Esses momentos foram cruciais para a elucidação das dúvidas dos

ISSN: 2447-6161

discentes monitorados e promoção de interação entre estes e o monitor, propiciando um espaço de troca de experiências e de aprendizagem mútua. Ao final do semestre, para compreender melhor o impacto que a metodologia dos questionários teve na experiência dos discentes, bem como avaliar o desempenho do monitor na condução deste recurso didático, foi aplicado um formulário aos discentes presencialmente. Esse continha 6 perguntas, das quais 5 eram de múltipla escolha e 1 de resposta aberta (essa abordou a opinião dos estudantes acerca da estratégia de aplicação/discussão de questionários como parte da execução da monitoria). As questões 1-4 tinham as seguintes opções de resposta: 1- Excelente; 2- Boa; 3 - Regular; 4 - Ruim; 5- Péssima. A questão 5 tinha como opções os nomes dos 7 questionários disponibilizados. A questão 6 foi a questão aberta, onde os estudantes podiam escrever um pequeno comentário acerca da monitoria. Os formulários respondidos foram entregues pela professora orientadora ao monitor, que os digitalizou e os arquivou. Posteriormente, os dados quantificáveis foram tabulados e analisados, juntamente com as respostas da questão aberta. Para as variáveis quantitativas, os resultados foram expressos como frequência absoluta e relativa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos 38 estudantes matriculados na disciplina, 25 responderam o formulário de avaliação da monitoria, dos quais 21 cursavam Enfermagem e 4 Farmácia. De acordo com as respostas coletadas, 72% (n = 18) dos discentes consideraram excelente a atuação do monitor na condução das atividades de monitoria, igual quantitativo obtido ao se avaliar a utilização de questionário como uma das estratégias. Particularmente, para a notável avaliação das atividades desenvolvidas pelo monitor frente aos monitorados, esse dado corrobora com o fato de que o monitor, ao ser o estudante em semestre posterior que vivenciou a disciplina e conhece o seu conteúdo (FERNANDES et al., 2020), é capaz de aplicar metodologias mais direcionadas ao aluno, fenômeno que reforça a excelente análise pelos participantes da aplicação do questionário. Nesse sentido, se admitido que o questionário representa uma lista de exercícios ou questões elaboradas para discussão em grupo, a sua adoção pelo monitor reforça uma das atribuições ditadas pela literatura (BARROS; LACERDA; ALVES, 2021). Em especial, nesse estudo, o fato de 64% (n = 16) dos participantes considerarem excelente a seleção dos conteúdos abordados pelos questionários evidencia que essa função requer uma dedicação, conhecimento e sensibilidade por parte do monitor para elaborar questões mais direcionadas ao vasto conteúdo da disciplina, colaborando com o processo de ensino-aprendizagem. No que diz respeito à atuação do monitor nas correções e discussões dos questionários virtualmente, 76% (n = 19) dos estudantes relataram ter sido excelente essa forma de atuação. Esse achado ressalta a importância do ensino online e remoto e do uso de Tecnologias de Informação e Comunicação, intensamente empregados em decorrência da pandemia por Covid-19, na consolidação do conhecimento e a sua possível permanência no cenário da educação pós-pandemia (OLIVEIRA et al., 2020). Corroborando com esse resultado, as respostas dos estudantes frente à opinião acerca da estratégia de aplicação/discussão de questionários como parte da execução da monitoria compreenderam a importância dos momentos de correção e discussão online, por serem espaços em que as dúvidas podiam ser apresentadas e sanadas, e por propiciar o exercício dos tópicos vistos em sala de aula, colaborando com a fixação desses conteúdos. Em relação ao questionário que mais contribuiu com a aprendizagem dos estudantes, apesar da questão indicar a escolha de apenas um e a maioria dos formulários respondidos exibirem mais de uma resposta, 60% (n = 15) discentes apontaram o questionário de disfunções hemodinâmicas, seguidos por 52% (n = 13) que indicaram o de neoplasias. O destaque para esses assuntos pode estar vinculado ao fato de, apesar de serem conteúdos complexos, interessantes e aplicados ao cotidiano, terem sido ministrados em um tempo limitado do cronograma da

ISSN: 2447-6161

disciplina.

CONCLUSÕES

Conclui-se que, a atuação do monitor de Patologia Humana frente a atividades direcionadas a estudantes dos cursos de Enfermagem e Farmácia da Unilab, em seguida ao retorno das aulas presenciais na pandemia por Covid-19, foi formidável, o que foi associado a uma excelente avaliação do uso de questionários, de seus conteúdos, correções e discussões.

AGRADECIMENTOS

Agradeço aos discentes, pela receptividade e por se engajarem nas atividades realizadas; à professora Ana Caroline Rocha de Melo Leite, que me orientou e supervisionou a execução das atividades propostas; e ao Programa de Bolsas de Monitoria (PBM) e à Prograd por estimularem as ações de monitoria acadêmica na Unilab e pelo apoio financeiro que recebi na condição de bolsista remunerado do Programa.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, C. M. M., COSTA, R. D. A., LOPES, P. T. C. Sequências didáticas eletrônicas para auxiliar na aprendizagem significativa em conteúdos de Patologia Humana. **Revista Brasileira do Ensino de Ciência e Tecnologia**, Ponta Grossa, v. 9, n. 2, p. 183-196, 2016. Disponível em: https://periodicos.utfpr.edu.br/rbect/article/view/3960. Acesso em: 16 maio 2022.

BARROS, I. C. S.; LACERDA, C. S.; ALVES, M. A. (Org.) **Relatos de monitoria**: formação, aprendizado e experiência. Cabedelo, PB: Editora UNIIESP, 2021. Disponível em: https://editora.iesp.edu.br/index.php/UNIESP/catalog/download/113/105/301-1?inline=1. Acesso em: 16 out. 2022.

BRASIL. Resolução do Conselho Nacional de Educação no 2, de 5 de agosto de 2021. Institui diretrizes nacionais orientadoras para a implementação de medidas no retorno à presencialidade das atividades de ensino e aprendizagem e para regularização do calendário escolar. Disponível em: https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-cne/cp-n-2-de-5-de-agosto-de-2021-336647801. Acesso em: 16 out. 2022.

FERNANDES, D. R. S.; DIÓGENES, S. L. S.; SOUSA, I. C.; SOUZA, A. T. B. A importância da monitoria no eixo Prática Integrada Ensino Serviço e Comunidade em um curso de Medicina do Norte do Brasil. **Research, Society and Development**, v.9, n.10, e 3809108699, 2020. Disponível em: https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/download/8699/7713/121826. Acesso em: 16 out. 2022.

KUMAR, V.; ABBAS, A.; FAUSTO, N. **Robbins e Cotran Patologia**: bases patológicas das doenças. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

OLIVEIRA, E. de S.; FREITAS, T. C.; SOUSA, M. R. de; MESQUITA MENDES, N. C. da S. G.; ALMEIDA, T. dos R.; DIAS, L. C.; FERREIRA, A. L. M.; FERREIRA, A. P. M. A educação a distância (EaD) e os novos caminhos da educação após a pandemia ocasionada pela Covid-19. **Brazilian Journal of Development**, [S. l.], v. 6, n. 7, p. 52860–52867, 2020. Disponível em: https://brazilianjournals.com/ojs/index.php/BRJD/article/view/14095. Acesso em: 18 out. 2022.

ISSN: 2447-6161

ISSN: 2447-6161